



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA IBGE – AGOSTO DE 2026

Produção industrial do setor eletroeletrônico acumula queda de 1,8% nos primeiros oito meses do ano, influenciada pela retração de 4,8% na área eletrônica. Área elétrica registra elevação de 0,9%.

INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

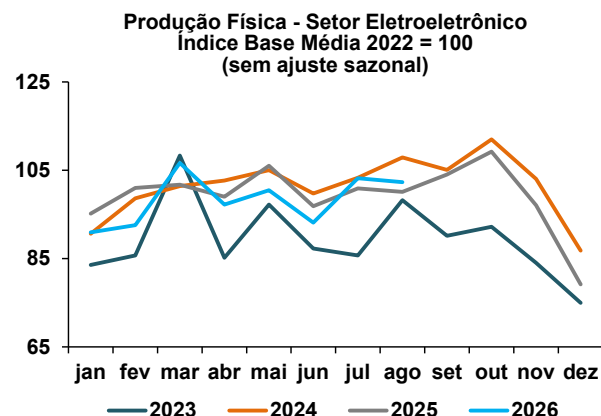
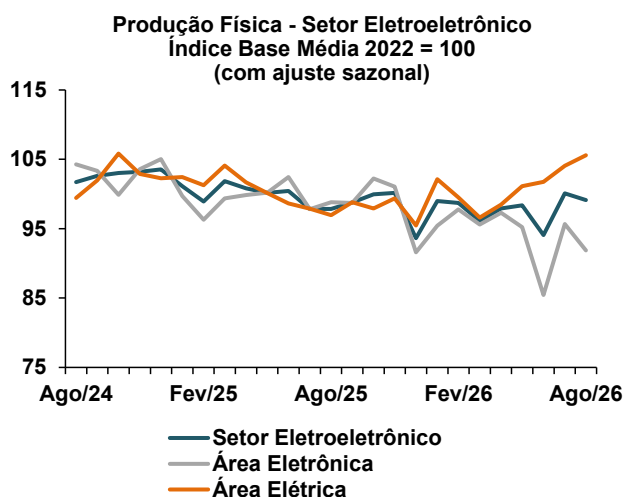
• Agosto

No mês de agosto de 2026, a produção da indústria elétrica e eletrônica, conforme dados do IBGE, agregados pela Abinee, caiu 1% em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.

Esta queda foi impactada pela retração de 4% na área eletrônica, visto que a área elétrica cresceu 1,5%.

Ao comparar com agosto de 2025, a produção aumentou 2,2%, influenciada pelo acréscimo de 9,1% na área elétrica, uma vez que a área eletrônica caiu 5,5%.

Na área elétrica, as maiores taxas de crescimento foram de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação (+18,8%), geradores, transformadores e motores elétricos (+12,5%), eletrodomésticos (+12,1%), e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica (+10%).



Por outro lado, diminuiu 23,9% a produção de equipamentos elétricos onde estão classificados aparelhos de alarme para proteção contra roubo ou incêndio, campainhas, sirenes, controle remoto, entre outros.

Caiu também a produção de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, com retração de 8,8%.

Na área eletrônica, observou-se queda em todos os segmentos analisados, com destaque para o recuo de 24,2% na produção de componentes eletrônicos.

Em seguida, verificou-se redução na produção de equipamentos de comunicação (-10,1%), de instrumentos de medida (-6%), de bens de informática e periféricos (-3,5%) e de aparelhos para áudio e vídeo (-1,9%).

• Acumulado Janeiro-Agosto

No acumulado de janeiro a agosto de 2026, a produção da indústria elétrica e eletrônica caiu 1,8% na comparação com igual período do ano passado.

Este resultado foi influenciado pela queda de 4,8% na área eletrônica, uma vez que a área elétrica aumentou 0,9%.

É importante observar os comportamentos distintos entre as áreas elétrica e eletrônica nos dois primeiros quadrimestres deste ano.

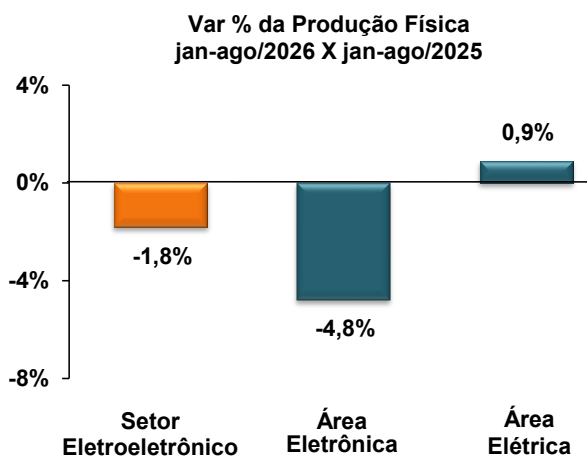
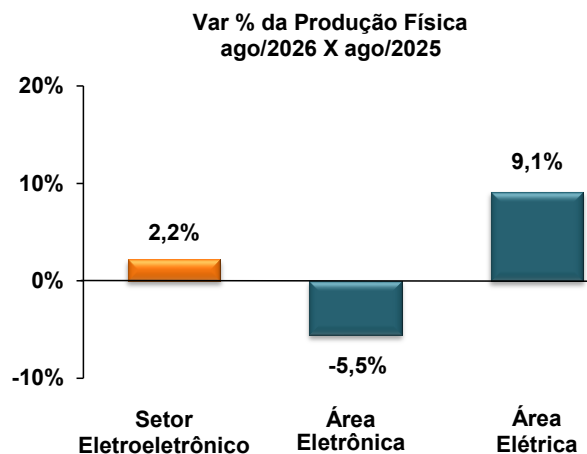
Na área eletrônica, a produção recuou 1,8% no 1º quadrimestre de 2026 e aprofundou a queda no 2º quadrimestre, quando registrou retração de 7,6%, sempre na comparação com os mesmos períodos de 2025.

Já na área elétrica, a produção caiu 2,9% no 1º quadrimestre do ano, porém cresceu 4,7% no 2º quadrimestre de 2026, também em comparação aos mesmos períodos do ano passado. Com isso, o resultado acumulado nos primeiros oito meses de 2026 deixou de ser negativo.

Retomando a análise dos resultados acumulados no período de janeiro a agosto de 2026, na área eletrônica, as maiores quedas foram na produção de componentes eletrônicos (-12,4%), de equipamentos de comunicação (-8,1%) e de bens de informática e periféricos (-7,2%).

No caso de aparelhos para áudio e vídeo, a redução foi mais modesta (-0,6%).

Por sua vez, a produção de instrumentos de medida cresceu 2,9%.



Na área elétrica, a retração mais significativa foi na produção de equipamentos elétricos, tais como os aparelhos elétricos de alarme para proteção contra roubo ou incêndio, campainhas, sirenes, controle remoto, entre outros, que atingiu 32,9%.

Também foi observada queda de 18,2% na produção de pilhas e baterias.

Os demais segmentos da área elétrica registraram aumento na produção, com destaque para a elevação de 9,1% nas lâmpadas e outros equipamentos de iluminação, seguidos de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica (+5,2%), de eletrodomésticos (+4,7%) e de geradores, transformadores e motores (+1,5%).

Média Móvel Anual

A média móvel anual da produção total da indústria elétrica e eletrônica, observada no gráfico abaixo, começou a apontar perda de dinamismo no final de 2022.

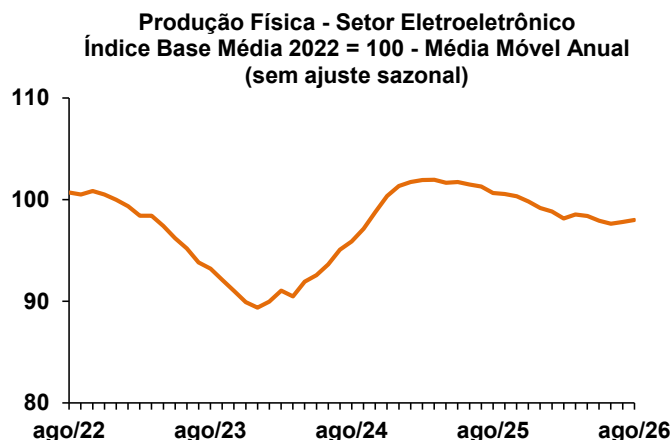
Vale lembrar que, durante todo o ano de 2023, o desempenho da indústria elétrica e eletrônica não mostrou sinais de recuperação, acentuando ainda mais a queda.

Desde o início de 2024, este indicador apontou resultados mais favoráveis, recuperando os dados negativos de 2023, retomando os patamares observados em 2022.

Contudo, é importante observar que, desde o final de 2024, a trajetória de crescimento se tornou mais amena, já indicando sinais de arrefecimento da atividade.

Esse esfriamento pôde ser observado na taxa acumulada de 2025, que se tornou negativa a partir de julho daquele ano, permanecendo assim desde o início de 2026.

Nos meses de julho e agosto de 2026, este indicador apontou resultados um pouco mais favoráveis. Este comportamento foi positivo, porém ainda não permite identificar uma sinalização de melhora.



INDÚSTRIA GERAL

A produção da indústria geral caiu 0,6% no mês de agosto de 2026, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.

No acumulado dos primeiros oito meses do ano, a produção da indústria geral cresceu 0,8% em relação ao igual período de 2025, estimulada pela indústria extrativa (+6,1%), visto que a indústria de transformação recuou 0,1%.

Nota-se que estes resultados foram mais favoráveis do que o da indústria elétrica e eletrônica, que caiu 1,8% no período citado.

Ao avaliar as categorias econômicas, verificou-se o recuo de 5,3% na produção de bens de capital. Já a produção de bens de consumo duráveis apontou crescimento de 2,1% neste mesmo período.

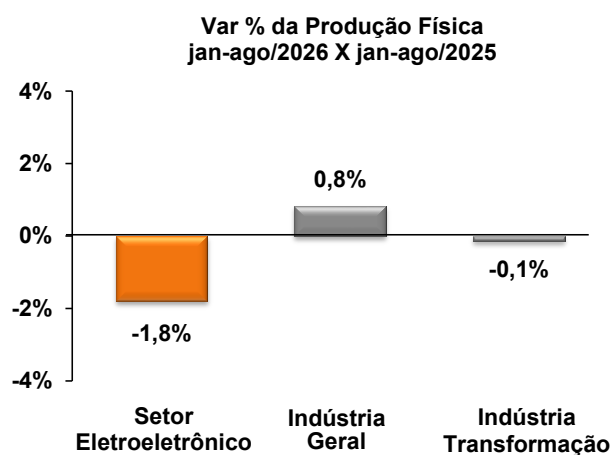
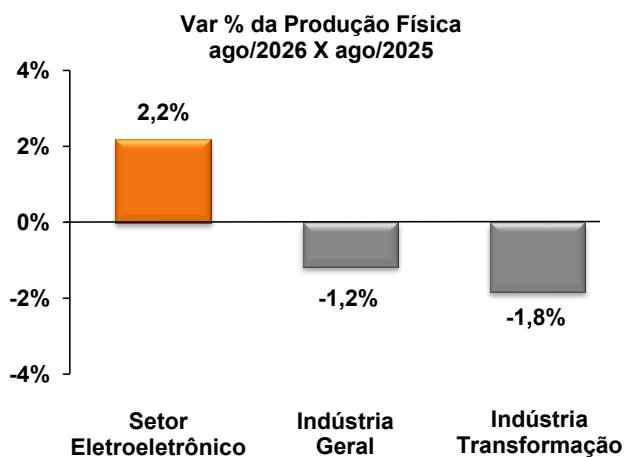


Tabela 1
Produção Física Brasil - Setor Eletroeletrônico - IBGE

Período	ago/26 X jul/26 (sem ajuste sazonal)	ago/26 X ago/25	jan-ago/26 X jan-ago/25	acumulado em 12 meses
TOTAL 26 + 27 - SETOR ELETROELETRÔNICO	-0,9%	2,2%	-1,8%	-2,6%
TOTAL 26 - ÁREA ELETRÔNICA	-1,7%	-5,5%	-4,8%	-4,5%
26.1 - Componentes eletrônicos	-0,1%	-24,2%	-12,4%	-7,0%
26.2 - Equipamentos de informática e periféricos	-4,5%	-3,5%	-7,2%	-10,2%
26.3 - Equipamentos de comunicação	2,9%	-10,1%	-8,1%	-7,3%
26.4 - Aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	-0,6%	-1,9%	-0,6%	1,5%
26.5 - Aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	-10,3%	-6,0%	2,9%	-0,7%
TOTAL 27 - ÁREA ELÉTRICA	-0,2%	9,1%	0,9%	-1,0%
27.1 - Geradores, transformadores e motores elétricos	-2,0%	12,5%	1,5%	-1,3%
27.2 - Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-2,2%	-8,8%	-18,2%	-12,1%
27.3 - Equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	0,0%	10,0%	5,2%	2,7%
27.4 - Lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	-16,8%	18,8%	9,1%	0,8%
27.5 - Eletrodomésticos	1,4%	12,1%	4,7%	1,7%
27.9 - Equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	23,3%	-23,9%	-32,9%	-24,5%

Tabela 2

Produção Física Brasil - Pesquisa Industrial Mensal - IBGE

Atividade Industrial	ago/26 X jul/26 (sem ajuste sazonal)	ago/26 X jul/26 (com ajuste sazonal)	ago/26 X ago/25	jan-ago/26 X jan-ago/25	acumulado em 12 meses
- Indústria Geral	-0,1%	-0,6%	-1,2%	0,8%	0,6%
- Indústria Extrativa	1,1%	-0,7%	2,4%	6,1%	6,3%
- Indústria de Transformação	-0,3%	-0,7%	-1,8%	-0,1%	-0,5%
- Setor Eletroeletrônico	-0,9%	-1,0%	2,2%	-1,8%	-2,6%
- Área Eletrônica	-1,7%	-4,0%	-5,5%	-4,8%	-4,5%
- Área Elétrica	-0,2%	1,5%	9,1%	0,9%	-1,0%

Tabela 3

Produção Física Brasil - Pesquisa Industrial Mensal - IBGE

Categorias Econômicas	ago/26 X jul/26 (sem ajuste sazonal)	ago/26 X jul/26 (com ajuste sazonal)	ago/26 X ago/25	jan-ago/26 X jan-ago/25	acumulado em 12 meses
Bens de Capital	-2,3%	-0,6%	-4,1%	-5,3%	-5,0%
Bens Intermediários	0,2%	-0,2%	0,1%	1,6%	1,1%
Bens de Consumo	-0,1%	-1,5%	-3,4%	0,3%	0,2%
- Duráveis	4,4%	-1,0%	2,8%	2,1%	0,8%
- Semiduráveis e não duráveis	-1,0%	-1,7%	-4,5%	0,0%	0,1%

As séries históricas desses dados estão disponíveis no site da
Abinee em Indicadores - **Base de Dados**